

BIO-FUNDO DE EMERGÊNCIA

“Protegendo os Recursos Naturais em Tempos de Crise”



O PROBLEMA

- A pandemia da **COVID-19 tem gerado impactos significativos no sector económico e social** em Moçambique, com grande enfoque para o sector do turismo e conservação da biodiversidade.
- Até ao fim de Maio de 2020, mais de **22 000 profissionais dos estabelecimentos culturais e turísticos em Moçambique, perderam os seus empregos** devido às consequências económicas da Pandemia do COVID 19.

- Um dos principais riscos da pandemia da COVID-19 para a conservação da biodiversidade em Moçambique é a **perda de receitas** do turismo e a consequente **suspensão de patrulhamento nas Áreas de Conservação**, geridas por privados assim como nas áreas de gestão pública.
- Mais de 800 fiscais das Áreas de Conservação podem **perder os seus postos de trabalho**.



A SOLUÇÃO

Criação em Junho de 2020 do **BIO-FUNDO DE EMERGÊNCIA** sob lema: “Protegendo os Recursos Naturais em Tempos de Crise” com objectivo de assegurar os postos de trabalho dos fiscais e pessoal essencial para apoio à fiscalização, das áreas sob gestão pública e privada, cujo pagamento depende das receitas de turismo, garantindo actividades regulares de patrulhamento.

FASES DE APOIO DO BIO-FUNDO DE EMERGÊNCIA

Este apoio será implementado em duas fases ao longo da emergência da COVID-19:

FASE 1

Sector público: Apoio directo para cobrir os custos salariais de até 150 fiscais
Sector Privado: Apoio directo para cobrir 50% dos custos salariais de até 800 fiscais.
Está previsto que a Fase 1 dure até 6 meses e será seguida por uma Fase 2.

FASE 2

Duração e apoios mais abrangentes, dependente do progresso da pandemia da COVID-19 no país.



PARCEIROS DO BIO-FUNDO DE EMERGÊNCIA

ANAC

Administração Nacional das Áreas de Conservação

AMOS

Associação Moçambicana de Operadores de Safari

Decorrem no momento, negociações para incorporar doadores adicionais ao Fundo.

BENEFICIÁRIOS DO BIO-FUNDO DE EMERGÊNCIA

10 ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

Até ao final de Julho 2020 foram aprovados os seguintes operadores privados:

- 1 Coutada Oficial número 11
- 2 Coutada Oficial de Nicage
- 3 Bloco L7, Reserva de Niassa (Lugenda Wildlife Reserve)
- 4 Bloco L8, Reserva de Niassa
- 5 Bloco L9, Reserva de Niassa
- 6 Fazenda de Bravio Sabie Game Park
- 7 Fazenda de Bravio Mashambanzou
- 8 Fazenda de Bravio Ngalamo
- 9 Fazenda de Bravio Dombawera
- 10 Fazenda de Bravio Mahimba Game Farm

+190 fiscais permanecem nos seus postos
565 patrulhas/mês esperadas durante o período de apoio
27 308 horas de patrulhas/mês durante o período de apoio
1 301 696 ha de biodiversidade protegida

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

Candidaturas para solicitação de apoio permanecem abertas e para mais detalhes, contactar:
projectos@biofund.org.mz
www.biofund.org.mz